

282

**A PREVALÊNCIA DE DOR EM MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES E SUA ESTREITA RELAÇÃO COM O SEXO E IDADE DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS.**

*Annelise Silva Reges, Mirelle de Oliveira Saes, Ingrid Borba Mühlenberg, Patrícia Haertel Giusti, Raquel Krolow Santos Silva, William Peres (orient.) (UCPEL).*

Lesão por Esforços Repetitivos ou Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho-LER/DORT é o nome dado para distúrbios que atingem principalmente, mas não somente, membros superiores e inferiores de acordo com tipo de ocupação a que cada trabalhador é submetido. Segundo relata Lima (2005), a magnitude e gravidade dos casos diagnosticados nos centros de saúde coloca esse agravo como prioritário no campo da Vigilância à Saúde do Trabalhador. Apesar da importância e interesse que tem despertado essa patologia, a literatura sobre o tema é escassa. Este estudo, portanto, contribui para melhor compreensão dos fenômenos que envolvem as LER/DORT e as determinações na relação saúde-doença, constatando a prevalência de dores referidas pelos funcionários da Universidade Católica de Pelotas, de acordo com segmentos do corpo acometidos, relacionando com idade e sexo dos entrevistados. Para tal, aplicou-se questionário adaptado do "QNSO" em 74 funcionários, de diversos setores da instituição, dos quais 41 são do sexo feminino e 33 do masculino. Dentre os participantes, 18 têm idades entre 20-30; 24 entre 30-40; 20 entre 40-50 e 12 entre 50-60 anos. Utilizando o programa spss 8.0, realizaram-se testes para as regiões dolorosas e se observou diferença significativa entre os sexos nas queixas de dor em mãos, punhos e dedos, obtendo-se  $P=0,025$ , e quadril e membros inferiores,  $P=0,04$ . Dentre as faixas etárias, a que relatou maior prevalência de dor foi entre 30-40 anos. Conclui-se no presente trabalho, através dos resultados parciais apresentados, que funcionários da instituição analisada são acometidos de dor na fase mais produtiva da vida e que as mulheres integram um grupo de risco relacionado ao sexo predispondo, assim, maior tendência ao adoecimento pelas LER/DORT. Essas características, portanto, devem ser consideradas em programas de prevenção.